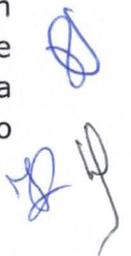


ATA Nº 05/2019

Aos dezessete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, com início às dezessete horas e quinze minutos, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, os servidores Walter Dreyer, Luciane Vogt e Júlia Dezingrini, membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeados pela Portaria nº 376/2018. Neste encontro deliberou-se sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade Março 2019; 2) Rentabilidade X Meta atuarial em 2019; 3) Cenário econômico; 4) Carteira de Investimentos do RPPS; 5) Aplicação/Resgate de recursos; 6) Fluxo de Caixa; 7) Compensação previdenciária; 8) Repasses contribuição patronal; 9) Alteração na Política de Investimentos 2019; 10) Assuntos gerais. Inicialmente, a Presidente do Comitê de Investimentos, Sr^a Júlia Dezingrini, agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a palavra à gestora dos recursos previdenciários, Sr^a Luciane Vogt, que apresentou um resumo sobre a **rentabilidade da carteira de investimentos**, sendo que no mês de março os investimentos atingiram uma rentabilidade de 0,55%, o que representa um ganho de R\$231.118,83 (duzentos e trinta e um mil, cento e dezoito reais e oitenta e três centavos). A **meta atuarial** desejada (IPCA+6%) no período foi de 1,24%, o que significa que o RPPS atingiu apenas 44,68% da meta. No ano, a rentabilidade acumulada é de R\$1.027.154,84, representando um rendimento de 2,5166%, frente a meta atuarial do período de 3,00% (IPCA+6%). O Patrimônio aplicado do Fundo atingiu ao final de março o valor de R\$41.933.887,55 (quarenta e um milhões, novecentos e trinta e três mil, oitocentos e oitenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos) e R\$98.502,95 ficaram disponíveis em conta corrente no Banrisul. Na sequência, o Comitê passou a fazer uma análise do **Cenário econômico** onde constata-se que o mês de março foi marcado por muita volatilidade, diante das incertezas acerca da tramitação da Reforma da Previdência e da capacidade de articulação do Governo. Desta maneira o retorno dos investimentos segue influenciado fortemente por questões políticas que cercam a Reforma da Previdência. O cenário externo no momento também nos mostra uma desaceleração do crescimento econômico. Com base neste contexto, o Comitê julga ser hora de manter os atuais **investimentos**, que contam com uma carteira bem diversificada e com perfil de risco compatível com o mercado, segundo avaliação da Consultoria de Investimentos. Continuando, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados no decorrer do mês de março, sendo que foi aplicado o valor de R\$59.000,00 no Fundo BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP. No mês de abril, foi aplicado R\$ 69.244,29 no fundo BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA e o valor recebido da **compensação previdenciária**, R\$ 6.577,20, foi aplicado no fundo BB IRFM 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA

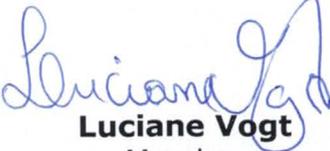
FIXA PREVIDENCIÁRIO. Quanto ao **enquadramento das aplicações do RPPS**, os investimentos estão atendendo tanto à Resolução 3922/2010 quanto a Política de Investimentos aprovada para 2019. No entanto, de acordo com comunicado recebido da Consultoria de Investimentos, será necessário aprovar uma **alteração na Política de Investimentos de 2019**, pois diante da nova atualização do sistema da Previdência, realizada em janeiro de 2019, onde passou-se a apontar o desenquadramento no limite "alvo" do DPIN, ou seja, o RPPS que estiver com aplicação em determinado "artigo" e não possuir nenhum percentual destacado na estratégia alvo "%" deste segmento, será apontado em seu DAIR. A atual composição da carteira de investimentos do RPPS possui 0,09%, dos recursos aplicados no FI Ações referenciados - Art.8º, I, a, (Fundo CAIXA BRASIL IBX 50 FI AÇÕES) e não possui nenhuma % (porcentagem) destacada de estratégia alvo no DPIN, ocasionando o desenquadramento no seu limite alvo e apontamento no DAIR. Portanto, faz-se necessária a alteração no DPIN 2019 no segmento da RENDA FIXA e RENDA VARIÁVEL, da seguinte forma: a) Redução no FI de Renda Fixa FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b de 82% para 80% na estratégia alvo; b) No FI Ações referenciados - Art. 8º, I, a de 0% para 1% na estratégia alvo; c) No FI Ações referenciados - Art. 8º, I, b de 0% para 1% na estratégia alvo. Os demais limites não necessitam de alterações. Estas alterações deverão ser analisadas e aprovadas tanto pelo Comitê de Investimentos como pelo Conselho para, posteriormente, providenciarmos a retificação do DPIN. O Comitê de Investimentos analisou a proposta de alteração apresentada e a aprovou por unanimidade. Na sequência, a gestora do RPPS apresentou o **relatório com as despesas da competência março**, sendo que foram pagos os valores de R\$221.454,64 referente ao benefício de aposentadorias, R\$17.171,34 referente às pensões, R\$8.722,37 com auxílio-doença, R\$2.698,76 de salário maternidade e R\$1.424,14 com salário família. A folha de benefícios totalizou o valor de R\$251.471,25. Além dos benefícios, foram custeados com recursos da taxa de administração o serviço de consultoria de investimentos, R\$663,00, o pagamento do jeton dos membros do Comitê, R\$1.550,00, taxa de inscrição para realização da prova de certificação CGRPPS (para o membro do Comitê Walter Dreyer), R\$260,00, fornecimento de alimentação para o Sr Walter no dia da prova, R\$31,00. As despesas totais do RPPS no mês de março foram de R\$253.975,25. O **repasso da contribuição patronal** – poder executivo - ocorreu em 29.03.2019, sendo repassado ao RPPS, o valor de R\$232.269,86, ficando um saldo a repassar de R\$449,30 que foi repassado em 16.04.19. O repasse da contribuição por parte do legislativo ocorreu em duas datas, sendo o valor de R\$1.006,56 repassado em 29.03.2019 e R\$999,82, em 04.04.19. No momento os repasses estão em dia. Quanto a contribuição dos servidores, esta foi repassada integralmente, sendo



R\$80.410,96 do poder executivo e R\$705,32 do legislativo. O membro do Comitê, Sr Walter, expôs aos presentes que foi procurado por representante do SICREDI para verificar a possibilidade de investirmos recursos do RPPS nesta cooperativa, visto que o Tribunal de Contas do nosso Estado agora passou a permitir a aplicação de recursos dos RPPS, além dos bancos oficiais, também no SICREDI. A gestora comentou que o prefeito também lhe repassou que foi procurado por representantes da Cooperativa para verificar sobre a questão da aplicação de recursos do RPPS, mas este informou que esta questão deveria ser verificada junto ao Comitê e ao Conselho do RPPS, não sendo incumbência do Executivo fazer esta articulação. A gestora também expôs aos presentes que, conhecedora da questão, buscou junto à Consultoria de Investimentos um parecer sobre a aplicação de recursos no SICREDI e que recebeu o seguinte retorno: O Banco Sicredi está ofertando 05 cinco fundos ao mercado de RPPS porém após a análise verificamos que existem 2 das opções são viáveis, no atual momento, para alocação do RPPS, caso vocês decidam o fazer: a) SICREDI INSTITUCIONAL FI RF REFERENCIADO IRF-M - O fundo cujo o benchmark IRF-M, Indicador utilizado para medir o desempenho dos títulos de renda fixa prefixados. É um índice de rentabilidade calculado para uma carteira teórica composta por títulos públicos federais (LTNs - Letras do Tesouro Nacional). Comparado com os fundos da CEF, Banrisul e BB notamos que medidas como risco e volatilidade são parecidas e quanto a rentabilidade ele se destaca um pouco perante os das outras instituições, mostrando uma eficiência do gestor. Analisando mês a mês verificamos que o mesmo entrega o que promete na grande maioria dos meses. b) SICREDI INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IRF- M 1 - Na comparação dos fundos cujo o benchmark é o IRF-M 1, é uma família de índices de renda fixa que representam a dívida pública por meio dos preços a mercado de uma carteira de títulos públicos federais. Os subíndices do IMA são determinados pelos indexadores aos quais os títulos são atrelados: IRF-M (prefixados), com prazo de até um ano. Da mesma forma dos demais ativos analisados a questão da volatilidade e do risco são muito semelhantes. Quanto a gestão do fundo, onde implica na rentabilidade notamos que este fundo tanto esse ano como nos outros analisados obteve uma melhor performance e se compararmos com seu benchmarks verificamos que entrega o que promete em seu regulamento. Os membros do Comitê avaliaram que seria interessante agendar um encontro com representantes da área técnica de investimentos do SICREDI, juntamente com o Conselho do RPPS, com a finalidade de conhecer melhor os produtos oferecidos, para depois efetuarmos o credenciamento da Cooperativa e definir valores a serem aportados caso exista parecer positivo para isso. A gestora também lembrou os presentes do encontro que aconteceu no dia 08.04 com o consultor de investimentos, Sr João Ennes. Na oportunidade o consultor

repassou algumas orientações e informações sobre o atual cenário econômico e a composição da carteira de investimentos, sendo que no atual momento considerou a carteira do RPPS diversificada e protegida contra a volatilidade que ainda deverá ser muito presente nos próximos meses devido ao trâmite da reforma da Previdência. Sugeriu manter as atuais aplicações e novos aportes deverá ser feito contato com a consultoria para receber orientações sobre onde aplicar. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Comitê de Investimentos deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 17 de abril de 2019.


Julia Dezingrini
Presidente
Certificação ANBIMA
Validade: 08/12/2019


Luciane Vogt
Membro
Gestora do RPPS
Certificação ANBIMA
Validade: 23/06/2020


Walter Dreyer
Membro Titular
Certificação CGRPPS
Validade: 21/03/2023